

Envio

Queridos amigos estamos prestes a terminar este nosso Encontro Nacional. Foi com muita alegria e entusiasmo que vivemos estes dois dias. Tivemos oportunidade de rezar, escutar testemunhos, conferências e partilhas que certamente nos enriqueceram e nos deram oportunidade para refletir o que vivemos e como vivemos em cada dia. Procurámos mais do que dar respostas, lançar questões, propostas e desafios; alertar para os aspetos menos positivos da cultura e da sociedade em que estamos inseridos, mas também olhar para o mundo que nos rodeia com esperança. Esperança porque temos a certeza de que o Senhor caminha ao nosso lado e esperança porque confiamos na generosidade e disponibilidade de quem sente que a sua ação pode mudar o mundo; por mais pequena e fugaz, essa ação toca o coração do irmão. Cada um de nós é o elemento que faz essa diferença, aquele e aquela em quem o Senhor confia para continuar a Sua obra da Criação. Recordando a citação de Timothy Radcliffe na nossa Mensagem de abertura deste encontro *“Se as verdades do ensino cristão não têm qualquer efeito na nossa vida, que espécie de verdades serão? Se Deus é o sentido de tudo, ser religioso, estar-se orientado para Deus como para o seu objetivo derradeiro, tem de transparecer de qualquer forma na vida de uma pessoa...”*. É por isso que hoje nos sentimos mais felizes e confiantes, porque mais ricos, com vontade e determinação para encarar os desafios que se nos colocam: no casal, na família, na equipa, na paróquia, no local de trabalho, no prédio, rua ou bairro; nas associações de pais, recreativas ou culturais; nos momentos de lazer; em cada lugar seremos certamente cristãos mais conscientes; «homens e mulheres comprometidos na Igreja e no mundo” (Pe. Caffarel).

Neste tempo de grande responsabilidade para as famílias, após a recente realização da assembleia extraordinária do Sínodo dos Bispos, somos convidados, ou melhor, desafiados a um testemunho vivo. É o tempo oportuno de manifestar a alegria de viver em casal, que apesar das dificuldades e espinhos, é possível concretizar em fidelidade e fecundidade ao longo da vida.

Somos igualmente convidados a levar uma mensagem de estímulo e incentivo a quem vive ao nosso lado, e que cada um saberá certamente identificar, mas que pelas mais variadas razões ainda não abriram o seu coração à conversão que o Senhor Jesus nos propõe: “...amar o próximo como a nós mesmos”. Ir ao encontro dos que nos são mais próximos para, amando, desinstalar, incomodar, ajudar a ser mais felizes. Ninguém se salva sozinho, por isso a nossa responsabilidade pelos outros, pelo outro. O Senhor amou-nos e salvou-nos como povo!



A todos vós, queridos amigos, desejamos constância e perseverança no trabalho e na ação. Obrigado pela vossa participação e alegria.

Sob a proteção de Maria, nossa Mãe e por intercessão do Pe Caffarel, peçamos ao Senhor que sempre nos conduza e oriente.

Digamos todos: Eu venho, Senhor, para fazer a Vossa vontade.

Um bom regresso a casa para todos. MAGNIFICAT.

Cantemos todos: **Ecce Fiat Magnificat**